



PROGRAMA BRASILEIRO DE ELIMINAÇÃO DOS HCFCs (PBH)

PROPOSIÇÃO DE ROTEIROS PARA MINIDOCUMENTÁRIO E VÍDEOS INFORMATIVOS

Brasília, junho/2018



Por meio de:



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



SUMÁRIO

1.0 Introdução.....	3
2.0 Campanha 30 anos Protocolo de Montreal.....	4
3.0 Vídeos INs 4 e 5 de 2018 do IBAMA.....	7
4.0 Medição do ozônio.....	16
5.0 Projeto para o setor de espumas.....	18
5.1 Vídeo <i>draw my life</i>	18
5.2 Depoimento de beneficiários.....	25
6.0 Projeto para o setor de manufatura de RAC.....	27

PROPOSIÇÃO DE ROTEIROS PARA MINIDOCUMENTÁRIO E VÍDEOS INFORMATIVOS

1. Introdução

Uma estratégia de comunicação para melhor captar a atenção e interesse do público é a utilização de material audiovisual. Na comunicação especializada, o material audiovisual auxilia na transmissão de informações com o apoio ilustrativo ao conteúdo ou tema retratado.

Os projetos implementados no âmbito do Protocolo de Montreal são muito debatidos com o setor especializado e, em alguns casos, utiliza linguagem de difícil compreensão ao grande público, o que dificulta a comunicação em massa. Dessa forma, materiais audiovisuais cumprem a função de também ilustrar um conteúdo muitas vezes ainda desconhecido pela população, sendo, portanto, uma importante ferramenta de disseminação de conteúdo para os projetos do Protocolo de Montreal no Brasil.

Além disso, a divulgação digital por meio das páginas web e redes sociais necessitam de interatividade, imagens, sons e mensagens claras para captar a atenção do internauta. Por isso, com este produto, não apenas sugere-se a produção de roteiros para minidocumentários e vídeos informativos, mas sugere-se também que técnicas específicas sejam empregadas, com o intuito de melhor captar a atenção do público em relação à mensagem final.

Ressalta-se ainda que a linguagem de vídeos nem sempre contempla o vocabulário técnico utilizado pelo setor e o tempo de vídeo não consegue contemplar todas as informações de cada projeto ou iniciativa. Dessa forma, é imprescindível que haja uma hierarquização da informação, pensando sempre em como ilustrar por meio de imagens e/ou ilustrações cada mensagem retratada no meio audiovisual.

Os vídeos têm a função de ilustrar os projetos e passar as informações de maneira concisa, para chamar a atenção do público quanto a um assunto

específico. Evidencia-se que, se necessário, textos informativos devem acompanhar a publicação dos vídeos, com hiperlinks e informação mais densa e aprofundada, para que o usuário, que tenha interesse em se aprofundar no assunto, obtenha acesso a essa informação.

Com esse intuito, este produto apresenta sugestões de roteiros de vídeo para a campanha dos 30 anos do Protocolo de Montreal junto ao setor metroferroviário; para as Instruções Normativas nº 4 e nº 5 de 2018 do IBAMA; para o processo de medição do ozônio no Brasil; e para os projetos dos setores de manufatura de espumas de poliuretano e de manufatura de refrigeração e ar condicionado.

2. Campanha 30 anos Protocolo de Montreal

Com a finalização da campanha dos 30 anos do Protocolo de Montreal juntamente ao setor metroferroviário brasileiro, realizada entre novembro de 2017 e março de 2018 em nove capitais brasileiras, foi sugerido um roteiro de vídeo que registrasse o alcance da campanha. Dessa forma, foram entrevistados usuários de trens/metrôs/VLTs em todas as cidades que receberam a campanha.

Para ilustrar o vídeo, foram captadas imagens das cidades e da campanha. Para aumentar a divulgação e alcance da campanha, o roteiro também foi traduzido para o espanhol, com o intuito de legendar o vídeo. Sugere-se que, no total, o vídeo não ultrapasse os cinco minutos de duração.

Abaixo estão o roteiro do vídeo e a tradução para o espanhol.

Uma campanha para conscientizar toda a população	Una campaña para concientizar a la población
Sobre a preservação da Camada de Ozônio	acerca de la conservación de la capa de ozono
9 Cidades	9 Ciudades
13 Instituições parceiras	13 Instituciones asociadas

<p>4,5 milhões de pessoas por dia</p>	<p>4,5 millones de personas por día</p>
<p>Felipe Vasconcelos – Porto Alegre</p> <p>O metrô é um local muito bom para fazer campanhas porque é muito democrático, temos pessoas de todas as classes sociais, é uma amostragem do que a cidade tem. Acho que a campanha foi muito positiva, as pessoas viram e se conscientizaram. Acho que tudo o que foi feito para conscientizar para que a gente possa deixar de legado para as futuras gerações um planeta e um ambiente mais aprazível, acho que é interessante.</p>	<p>El metro es un sitio muy bueno para realizar las campañas porque es muy democrático, circulan personas de todas las clases sociales y es una muestra de lo que constituye la ciudad. Considero que la campaña fue muy positiva ya que muchas personas fueron concientizadas. Creo que todo lo que es hecho para concientizar, para que dejemos de legado a las generaciones futuras un planeta y un ambiente más agradables, creo que es interesante.</p>
<p>Vanessa Muniz – Natal</p> <p>A informação, quando é passada de boca em boca, ela acaba atingindo uma quantidade de pessoas que a gente nem imagina, e isso faz com que as pessoas prestem atenção nesses detalhes. Eu mesma, por exemplo, não me preocupava com a minha pele, não usava protetor solar. Natal é uma cidade quente, de sol, então, a utilização de protetor solar é necessária, então, eu foi uma das conscientizadas com a campanha e comecei a usar protetor.</p>	<p>La información, cuando se transmite de boca en boca, llega a una cantidad inimaginable de personas, y ésto hace que ellas presten más atención a los detalles. Yo misma, por ejemplo, no me preocupaba por mi piel, y no usaba protector solar. Natal es una ciudad donde hace mucho calor y, por lo tanto, el uso de protector solar es necesario. Yo fui una de las concientizadas por la campaña y empecé a utilizar protector solar.</p>
<p>Maristela Dantas Silveira – Bahia</p> <p>É muito importante que você se proteja e, até sem perceber, você acaba absorvendo, você passa a usar protetor solar, passa a evitar determinados horários que o sol é muito forte e não tem muita proteção, e sem mesmo perceber, você acaba assimilando a importância da camada de ozônio e o que ela traz de benefícios para a sua saúde.</p>	<p>Es muy importante que Usted se proteja. Sin darse cuenta, acaba concientizándose, empieza a usar protector solar, a evitar determinados horarios en los cuales el sol está muy fuerte y no cuenta con mucha protección, y, sin percibir siquiera, termina comprendiendo la importancia de la capa de ozono y los beneficios que ella representa para su salud.</p>

<p>Marcelo Miranda – Recife</p> <p>Essa campanha de conscientização, em relação à camada de ozônio, para você ter aparelhos que sejam sustentáveis, para continuarmos protegendo a camada de ozônio, quanto mais a gente conseguir transmitir essa mensagem, mais temos certeza que podemos alcançar resultados positivos lá na frente.</p>	<p>Esa campaña de concientización sobre la capa de ozono, para que contemos con disposiciones, que sean sostenibles, para continuar protegiendo la capa de ozono, cuanto más difundamos el mensaje, más estaremos seguros de que podemos alcanzar los resultados positivos en el futuro.</p>
<p>Belo Horizonte – Eliane Pereira</p> <p>Muita gente nem sabe direito como é tratada a camada de ozônio, com a campanha é uma maneira de eles conhecerem pelo menos um pouquinho e começar a ter interesse.</p>	<p>Muchas personas no saben cómo protegemos la capa de ozono. La campaña es una forma para que ellas tengan un primer acercamiento y comiencen a interesarse en esas actividades.</p>
<p>Maceió – Drusko Covceвич</p> <p>Trazer o aniversário do Protocolo para todos os passageiros do VLT é, com certeza, muito benéfico, muita gente mostrando o interesse pela iniciativa, então tem sido uma iniciativa muito proveitosa.</p>	<p>Llevar el aniversario del Protocolo a los pasajeros del VLT tiene con seguridad muchos beneficios, muchas personas han mostrado interés por la iniciativa, convirtiéndola en una iniciativa muy provechosa.</p>
<p>Brasília – Ellen Amaral</p> <p>Eu acho muito interessante, porque hoje em dia não é comum esse tipo de divulgação. Então, quando a gente vê nas estações ou eu qualquer outro lugar, eu fico muito interessada de parar, olhar. E se não está 100% falando do que é ou do que se trata, tem a facilidade da internet, de pesquisamos. Acho que é muito acessível, porque entre um trem e outro sempre vamos parar para ler.</p>	<p>Lo encuentro muy interesante, porque hoy en día ese tipo de divulgación no es común. Cuando hay una campaña en una estación de metro o en cualquier otro lugar, me intereso mucho y pongo una atención especial. Si preciso de una mayor información, siempre se puede buscar en Internet. Pienso que es muy factible porque hay tiempo para leer antes que venga el próximo tren.</p>

3. Vídeos INs 4 e 5 de 2018 do IBAMA

Em fevereiro de 2018, o IBAMA publicou duas Instruções Normativas de grande importância para a implementação do Protocolo de Montreal no Brasil (IN 4/2018 e IN 5/2018).

As INs tratam, respectivamente, sobre cotas de importação dos HCFCs pelos setores de espumas de poliuretano e refrigeração e ar condicionado, e sobre o Cadastro Técnico Federal (CTF) para a compra de substâncias potencialmente poluidoras. Dessa forma, toda pessoa física ou jurídica produtor, importador, exportador, comercializador e usuário de quaisquer das substâncias controladas pelo Protocolo de Montreal, assim como centros de regeneração e de incineração, deverá estar cadastrada no CTF e manter sua inscrição atualizada, além de informar a licença ambiental ou a dispensa da licença fornecida pelo órgão estadual ou municipal competente e possuir certificado de regularidade válido.

Para que os setores interessados sejam devidamente informados sobre os prazos e normas legalmente estabelecidas para o manejo dos HCFCs no Brasil, é preciso uma forte campanha de comunicação, pois é pouco provável que os interessados tenham acesso à informação por meio da leitura do DOU. Dessa forma, além de informá-los por meio de boletins informativos, matérias e reportagens nos sites relacionados ao Protocolo de Montreal no Brasil e folders informativos, foi discutida a produção de dois vídeos informativos para resumir a mensagem essencial de cada IN.

Os vídeos terão linguagem simples e de fácil compreensão, podendo ser utilizados para a disseminação de informação para o público em geral, além dos setores prioritários. A técnica utilizada nos vídeos será de *draw my life* e animação em 2D.

Abaixo estão os roteiros dos vídeos e a indicação da técnica que deve ser utilizada.

Roteiro de vídeo referente à IN 4/2018:

OFF	IMAGENS
<p>O IBAMA PUBLICOU, NO INÍCIO DESTE ANO, A INSTRUÇÃO NORMATIVA NÚMERO 4 DE 14 DE FEVEREIRO DE 2018, QUE TRATA DO CONTROLE DE IMPORTAÇÕES DOS HCFCs.</p> <p>NA PRÁTICA, VOCÊ SABE O QUE MUDA PARA O SETOR QUE IMPORTA E UTILIZA ESSAS SUBSTÂNCIAS?</p> <p>PRIMEIRO, VAMOS RECAPITULAR QUE OS HCFCs SÃO SUBSTÂNCIAS QUE DESTROEM A CAMADA DE OZÔNIO E, PORTANTO, CONTROLADAS NO MUNDO TODO PELO PROTOCOLO DE MONTREAL, UM ESFORÇO INTERNACIONAL PARA PROTEÇÃO DA CAMADA DE OZÔNIO, CAMADA ESTA RESPONSÁVEL PELA PROTEÇÃO DO PLANETA TERRA CONTRA OS RAIOS UV.</p> <p>NO BRASIL, COMO ESTRATÉGIA DEFINIDA NO ÂMBITO DO PROGRAMA BRASILEIRO DE ELIMINAÇÃO DOS HCFCs – PBH, HOUE O CONGELAMENTO DO CONSUMO DOS HCFCs EM 2013, E DEFINIÇÃO DE COTAS ESPECÍFICAS PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE HCFC-141b E DE HCFC-22.</p> <p>EM 2015, FOI REALIZADA A PRIMEIRA REDUÇÃO DA IMPORTAÇÃO DESSAS SUBSTÂNCIAS, EQUIVALENTE A 16,60% DO CONSUMO EM RELAÇÃO À LINHA DE BASE, TENDO SIDO ESTABELECIDAS COTAS ESPECÍFICAS PARA O HCFC-22 E O HCFC-141b. O CUMPRIMENTO DESSA ETAPA FOI UM SUCESSO!</p> <p>AGORA, ESTAMOS EM UMA NOVA FASE. SEGUNDO A IN IBAMA NÚMERO 4 DE 2018, A COTA TOTAL DE HCFCs MANTERÁ A REDUÇÃO EM 16,60% ATÉ 2019.</p> <p>NO ENTANTO, A PARTIR DE PRIMEIRO DE JANEIRO DE 2020, A COTA TOTAL DE HCFCs SERÁ REDUZIDA EM 39,30% E A COTA ESPECÍFICA DO HCFC-141b TERÁ UMA REDUÇÃO DE 90,03%.</p>	<p>2015 COTA ESPECÍFICA PARA O HCFC-22: 6,51% COTA ESPECÍFICA PARA O HCFC-141b: 32,36%</p> <p>IN 04/2018 MANTER A REDUÇÃO DOS HCFCs EM 16,6% ATÉ 2019</p> <p>01 DE JANEIRO DE 2020 REDUÇÃO COTA TOTAL HCFCs EM 39,3% REDUÇÃO DA COTA ESPECÍFICA DO HCFC-141b EM 90,03%</p>

- POSSUIR CERTIFICADO DE REGULARIDADE VÁLIDO;
- PREENCHER OS FORMULÁRIOS ELETRÔNICOS REFERENTES ÀS SUBSTÂNCIAS CONTROLADAS ATÉ 30 DE ABRIL DO ANO SUBSEQUENTE, CORRESPONDENTES ÀS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE PRIMEIRO DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO.

A SOLICITAÇÃO DE LICENÇA DE IMPORTAÇÃO DEVE SER REGISTRADA NO SISTEMA INTEGRADO DE COMÉRCIO EXTERIOR – SISCOMEX E DEPOIS INFORMADA AO IBAMA, COM ATENÇÃO PARA A QUANTIDADE DE TONELADAS DE PDO SOLICITADAS.

NÃO SE ESQUEÇA DAS INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS NA SOLICITAÇÃO DE LICENÇA DE IMPORTAÇÃO!

NA ABA “MERCADORIA: DETALHES DA MERCADORIA” DO SISCOMEX, É OBRIGATÓRIO INFORMAR A COMPOSIÇÃO QUÍMICA E O NOME COMUM NA IMPORTAÇÃO DE MISTURAS QUE CONTENHAM HCFC, E O USO DESTINADO À SUBSTÂNCIA NO CASO DE AQUISIÇÃO DO HCFC-141b.

AINDA TEM DÚVIDAS?

ENTRE EM CONTATO COM A NOSSA EQUIPE PELO E-MAIL OZONIO.SEDE@IBAMA.GOV.BR OU PELO TELEFONE **0800-618080**.

TRABALHANDO JUNTOS, SETOR PÚBLICO, SETOR PRODUTIVO E SOCIEDADE PODEMOS ELIMINAR AS SUBSTÂNCIAS DESTRUIDORAS DO OZÔNIO E DEIXAR O PLANETA MAIS SUSTENTÁVEL PARA AS PRESENTES E FUTURAS GERAÇÕES.

NO BRASIL, O IBAMA É O ÓRGÃO RESPONSÁVEL POR REALIZAR O CONTROLE E A FISCALIZAÇÃO DA IMPORTAÇÃO DESSAS SUBSTÂNCIAS. POR ISSO, TODA PESSOA JURÍDICA PRODUTOR, IMPORTADOR, EXPORTADOR, COMERCIALIZADOR E USUÁRIO DE QUAISQUER SUBSTÂNCIAS CONTROLADAS PELO PROTOCOLO DE MONTREAL, ASSIM COMO CENTROS DE REGENERAÇÃO E DE INCINERAÇÃO, DEVE PREENCHER E ENTREGAR OS FORMULÁRIOS ELETRÔNICOS REFERENTES ÀS SUBSTÂNCIAS CONTROLADAS ATÉ 30 DE ABRIL, CORRESPONDENTES ÀS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE PRIMEIRO DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DO ANO ANTERIOR.

PARA ISSO, O PRIMEIRO PASSO É REALIZAR A INSCRIÇÃO NO CTF/APP E MANTER SUA INSCRIÇÃO ATUALIZADA, E POSSUIR CERTIFICADO DE REGULARIDADE VÁLIDO.

O CADASTRO É SIMPLES E VOCÊ PODE REALIZÁ-LO ONLINE PELO SITE WWW PONTO IBAMA PONTO GOV PONTO BR.

JOÃO: MUITO OBRIGADO, MARIA! AGORA EU ENTENDI A IMPORTÂNCIA DE INFORMARMOS AO IBAMA SOBRE AS NOSSAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM AS SUBSTÂNCIAS QUE DESTROEM A CAMADA DE OZÔNIO POR MEIO DOS RESPECTIVOS RELATÓRIOS.

MARIA: NÃO SE ESQUEÇA DE PREENCHER COM MUITA ATENÇÃO TODOS OS CAMPOS DOS RELATÓRIOS, SENDO PASSÍVEL DE MULTA CASO ELES SEJAM ENTREGUES EM BRANCO.

ANIMAÇÃO

DRAW MY LIFE

JOÃO: MAS MARIA, COM A INSTRUÇÃO NORMATIVA 5 DO IBAMA DE 14 DE FEVEREIRO DE 2018 HOUVE ALTERAÇÕES NO CADASTRO?

MARIA: HOUVE SIM! MAS NADA MUITO COMPLICADO.

VOZ OFF: A IN IBAMA 5 DE 2018 SUBSTITUI A IN 37 DE 2004, A QUAL OBRIGAVA TODOS OS USUÁRIOS A SE INSCREVEREM NO CTF/APP. A NOVA IN DIFERENCIA O USUÁRIO DO CONSUMIDOR E DO PRESTADOR DE SERVIÇOS.

O USUÁRIO PASSA A SER APENAS AS PESSOAS QUE UTILIZAM AS SDOs NA SUA CADEIA PRODUTIVA. E DEVEM CONTINUAR REGISTRADAS NA ATIVIDADE 21.03 DO CTF/APP.

O CONSUMIDOR É A PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA QUE COMPRA SUBSTÂNCIAS CONTROLADAS PARA UTILIZAR EM PRODUTO ACABADO PRÓPRIO.

E O PRESTADOR DE SERVIÇOS EM REFRIGERAÇÃO É A PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA QUE PRESTA SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE APARELHOS DE REFRIGERAÇÃO, AR-CONDICIONADO E AQUECIMENTO.

O CONSUMIDOR E O PRESTADOR DE SERVIÇOS NÃO NECESSITAM MAIS PREENCHER OS RELATÓRIOS DO PROTOCOLO DE MONTREAL E NEM SE INSCREVEREM NO CTF/APP.

APESAR DE AGORA ALGUMAS PESSOAS

ESTAREM DESOBRIGADAS DA INSCRIÇÃO NO CTF/APP, PARA O COMERCIALIZADOR, AS OBRIGAÇÕES COM RELAÇÃO AO PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO DE VENDAS CONTINUAM AS MESMAS!! OU SEJA, ELE DEVE CONTINUAR INFORMANDO O CPF OU CNPJ DOS COMPRADORES, INSCRITOS OU NÃO NO CTF/APP.

OUTRA ALTERAÇÃO DA NOVA IN É QUE OS TRANSPORTADORES NÃO SÃO MAIS OBRIGADOS A ESTAR CADASTRADOS NUMA ATIVIDADE ESPECÍFICA PARA O PROTOCOLO DE MONTREAL, POIS SERÃO MIGRADOS PARA UMA CATEGORIA MAIS ABRANGENTE: TRANSPORTE DE CARGAS PERIGOSAS.

JOÃO: MUITO OBRIGADO, MARIA! VOCÊ TIROU TODAS AS MINHAS DÚVIDAS SOBRE ESSE CADASTRO.

MARIA: É IMPORTANTE QUE TODOS QUE MANIPULAM ESSAS SUBSTÂNCIAS SAIBAM COMO REALIZAR CORRETAMENTE A INSCRIÇÃO NO CTF/APP E COMO PREENCHER OS RELATÓRIOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS, QUE PODEM SER DE IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO, VENDA, PRODUÇÃO, TRANSFERÊNCIA, PERDA OU DESTRUIÇÃO, DE ACORDO COM AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

TAMBÉM VALE LEMBRAR QUE É PROIBIDA A LIBERAÇÃO DE SUBSTÂNCIA CONTROLADA NA ATMOSFERA DURANTE AS ATIVIDADES QUE ENVOLVAM SUA MANIPULAÇÃO EM GERAL E QUE DURANTE OS PROCESSOS DE RETIRADA DE EQUIPAMENTOS OU SISTEMAS, É OBRIGATÓRIO QUE AS SUBSTÂNCIAS CONTROLADAS SEJAM RECOLHIDAS

ANIMAÇÃO

DRAW MY LIFE

(LOGOS INSTITUCIONAIS IBAMA E MMA)



APROPRIADAMENTE E DESTINADAS AOS CENTROS DE RECICLAGEM, REGENERAÇÃO E/OU DE INCINERAÇÃO.

DESSA FORMA, ESTAMOS CUMPRINDO A LEI E ASSEGURANDO QUE TEREMOS UM PLANETA SAUDÁVEL PARA AS PRESENTES E FUTURAS GERAÇÕES.

PARA MAIS INFORMAÇÃO, ACESSE WWW.IBAMA.GOV.BR/EMISSOES/CAMADA-DE-OZONIO

4. Medição do ozônio

Com o intuito de mostrar ao público como é realizada a medição dos níveis de ozônio na atmosfera brasileira, além da captação de dados sobre o tema pelo Brasil, sugere-se a produção de um vídeo juntamente com o Instituto Nacional de Pesquisa Espacial (INPE).

O vídeo deve ser gravado em duas etapas, sendo a primeira delas em Natal, onde se concentra o núcleo de medição do ozônio do INPE. Nessa localidade, sugere-se a entrevista de técnicos e especialistas, além de estudantes de grupos de pesquisas relacionados ao ozônio na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Em Natal, também é importante a coleta de imagens para ilustração do vídeo. Dessa forma, os seguintes equipamentos devem ser devidamente filmados: LAVAT, espectrofotômetro de Dobson, espectrofotômetro de Brewer e radiômetro de GUV. Sugere-se que a visita seja programada quando houver lançamento do balão de sonda para medição do ozônio.

A segunda etapa do vídeo será gravada em Santa Maria da Serra, Rio Grande do Sul, onde o INPE realiza pesquisas referentes ao ozônio e ao Programa Antártica juntamente com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Nessa localidade, devem ser entrevistados professores responsáveis pela pesquisa e alunos da UFSM participantes de grupos de pesquisa sobre o tema.

Uma terceira etapa na sede do INPE em São José dos Campos, São Paulo, poderá ser realizada caso a equipe de implementação do Protocolo de Montreal no Brasil julgue necessária.

Como as entrevistas e coletas de imagens ainda não foram marcadas, o projeto encontra-se em fase incipiente e não possui um roteiro de edição de vídeo pronto, pois o mesmo será produzido apenas após a coleta do material.

Abaixo encontra-se o planejamento de atividades e contato do INPE em cada localidade.

Ações em Natal (RN)

1. Entrevistas:

- Técnico Francisco Raimundo da Silva;
- Dra. Neuza Paz Leme;
- Alunos da UFRN a definir.

2. Gravação de imagens:

- Gravação de Lançamentos de balões com sondas de ozônio;
- Gravação das estruturas do LAVAT e demais equipamentos para medição do ozônio.

Contato INPE Natal: 84 3204-9100 / fraimundo@crn.inpe.br

Endereço: Rua Carlos Serrano, 2073 - Lagoa Nova Natal - RN - Brasil

Ações em Santa Maria / São Martinho da Serra (RS)

1. Entrevistas:

- Dra. Damaris Kirch Pinheiro;
- Alunos da UFSM a definir.

2. Gravação de imagens:

- Universidade Federal de Santa Maria;
- Centro Regional Sul de Pesquisas Espaciais (CRS/INPE-MCTIC);
- Observatório Espacial do Sul (OES-CRS/INPE-MCTIC) com os equipamentos para medir a Radiação Ultravioleta e o Ozônio.

Contato Dra. Damaris: damariskp@gmail.com

Endereços: Av. Roraima, 1000 - 7 - Camobi, Santa Maria – RS (UFSM e CRS) /
Rincão dos Negrinhos, São Martinho da Serra, RS – 60 km de Santa Maria (OES)

Ações em São José dos Campos (SP)

1. ASCOM:

- Manter contato com a ASCOM do INPE para a viabilização das entrevistas e gravações com os funcionários do INPE;
- Compartilhar o material para divulgação.

2. Entrevistas e gravação de imagens:

- Verificar se há um grupo ativo do ozônio trabalhando em São José dos Campos e se é viável a gravação de entrevista com um dos pesquisadores;
- Verificar se é viável o deslocamento até São José para gravação de imagens da estrutura e laboratório do INPE para o vídeo.

Contato Marjorie Xavier (ASCOM): 12 99714-4646 / 12 3208-7072 / marjorie.xavier@inpe.br

Endereço: Av. dos Astronautas, 1.758 - Jardim da Granja, São José dos Campos - SP

5. Projeto para o setor de espumas

O Projeto para o setor de manufatura de espumas de poliuretano está em fase de finalização de sua Etapa 1. Dessa forma, os vídeos cumprem duas funções. A primeira delas é incentivar as empresas que ainda não aderiram ao programa a manifestarem interesse. Para isso, o vídeo referente à IN 4/2018 do IBAMA complementa a informação para o setor de que os prazos de proibição de importação dos HCFCs estão oficializados por meio da instituição responsável pelo controle da importação dessa substância. Já a segunda função dos vídeos é a de mostrar resultados obtidos até o momento, por meio da entrevista com beneficiários que já converteram suas empresas.

Por isso, sugere-se a produção de dois vídeos para esse setor, sendo que cada um utilizará uma técnica diferente e terá um objetivo distinto junto ao setor.

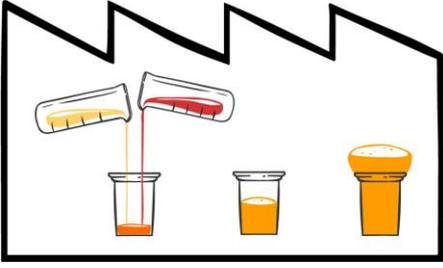
5.1 Vídeo *draw my life*

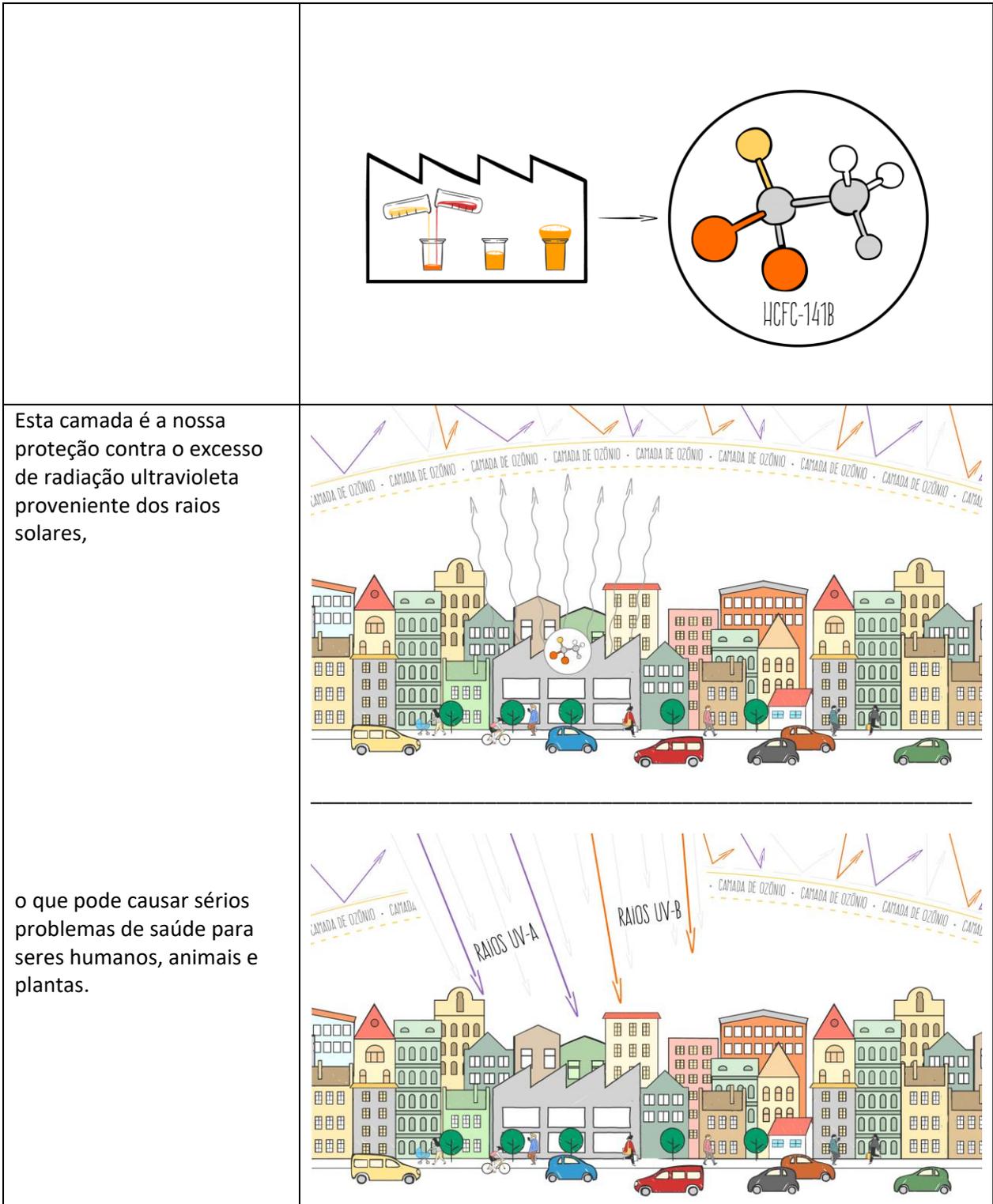
Para mobilizar o setor a aderir ao Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs (PBH), sugere-se a técnica *draw my life*, pois algumas das empresas

não têm conhecimento suficiente sobre o HCFC, o PBH e/ou o Protocolo de Montreal para compreender o processo de transição pelo qual o país está passando. Com o estilo *draw my life*, é possível que a informação seja passada de maneira clara, ilustrativa e didática, para que as empresas de espumas de poliuretano tenham entendimento da informação que lhes interessa.

O roteiro sugere um vídeo com linguagem simples, clara e concisa, que não ultrapasse os 3 minutos de duração. Como estratégia de disseminação, o vídeo será publicado nos sites e redes sociais dos parceiros para a implementação do Protocolo de Montreal no Brasil e enviado por e-mail para o setor interessado.

Abaixo encontra-se o roteiro do vídeo.

LOCUTOR	IMAGENS
<p>Talvez você já conheça o Polioli formulado e o Isocianato, substâncias usadas na fabricação de espumas de poliuretano.</p>	
<p>O que poucos sabem é que no Polioli formulado há uma substância chamada HCFC-141b, prejudicial à camada de ozônio e ao sistema climático global.</p>	

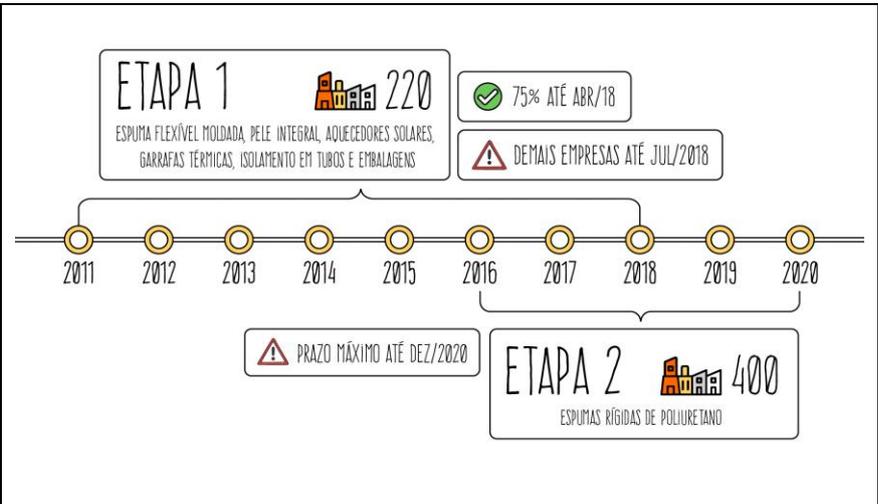


<p>Por isso, há um esforço internacional para eliminação de substâncias como o HCFC-141b, no âmbito do Protocolo de Montreal, do qual o Brasil faz parte.</p>	
<p>No Brasil, a partir de 1º de janeiro de 2020 a substância não poderá mais ser importada para o setor de espumas de Poliuretano. As empresas deverão converter seu processo produtivo antes desta data.</p>	
<p>Você deve estar se perguntando agora: como fazer a adequação na minha empresa? Há algum apoio?</p> <p>Assista a este vídeo até o final para solucionar estas questões.</p>	

<p>O Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs ou PBH, auxilia empresas a realizar a adaptação com apoio técnico e financeiro.</p>	<div style="text-align: center;">  <p>PROGRAMA BRASILEIRO DE ELIMINAÇÃO DOS HCFCs Projeto para o Setor de Espumas</p> </div> <hr/> <div style="display: flex; justify-content: center; gap: 20px;"> <div style="text-align: center;">  <p>AUXILIA EMPRESAS A REALIZAREM A ADAPTAÇÃO</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO</p> </div> </div>
<p>Os recursos estão disponíveis de duas maneiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Por repasse direto às empresas que utilizam grandes quantidades de HCFC-141b. - Ou via Casas de Sistemas, que após realizarem as próprias adequações auxiliarão seus parceiros. 	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  <p>PROGRAMA BRASILEIRO DE ELIMINAÇÃO DOS HCFCs Projeto para o Setor de Espumas</p> </div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: 200px;"> <p>POR REPASSE DIRETO</p>  </div> </div> <hr/> <div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  <p>AUXILIA EMPRESAS A REALIZAREM A ADAPTAÇÃO</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO</p> </div> </div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: 200px; margin-top: 10px;"> <p>VIA CASAS DE SISTEMAS</p>  </div>
<p>É importante que você saiba que ao receber o auxílio da Casa de Sistemas a sua empresa não fica fidelizada a ela.</p> <p>Além disso, após adaptações, a sua empresa poderá escolher a substância que substituirá o HCFC-141b e o fornecedor.</p>	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  <p>PROGRAMA BRASILEIRO DE ELIMINAÇÃO DOS HCFCs Projeto para o Setor de Espumas</p> </div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: 200px;"> <p>POR REPASSE DIRETO</p>  </div> </div> <hr/> <div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  <p>AUXILIA EMPRESAS A REALIZAREM A ADAPTAÇÃO</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO</p> </div> </div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: 200px; margin-top: 10px;"> <p>VIA CASAS DE SISTEMAS</p>  </div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: 200px; margin-top: 10px;"> <p>  A SUA EMPRESA NÃO FICA FIDELIZADA  VOCÊ ESCOLHE SUBSTÂNCIA E FORNECEDOR </p> </div>

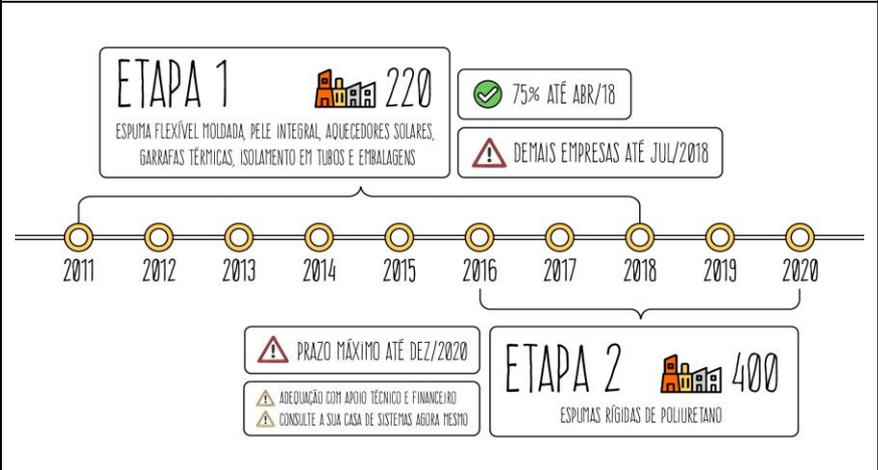
<p>Agora que conheceu o programa, a próxima pergunta é: quando ocorrerá a mudança?</p>	
<p>O PBH começou a ser implementado em 2011 e as duas etapas para o setor de espumas serão concluídas até 2020.</p>	
<p>Na Etapa 1, o foco é a adaptação de aproximadamente 220 empresas que produzem espuma flexível moldada, pele integral, aquecedores solares, garrafas térmicas, isolamento em tubos e embalagens.</p> <p>75% delas realizaram adequação até abril de 2018. As demais empresas têm prazo até dezembro do mesmo ano para concluir o projeto de adequação.</p>	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 10px;"> <p>ETAPA 1 220</p> <p>ESPUMA FLEXÍVEL MOLDADA, PELE INTEGRAL, AQUECEDORES SOLARES, GARRAFAS TÉRMICAS, ISOLAMENTO EM TUBOS E EMBALAGENS</p> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-between; margin-bottom: 10px;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> 75% ATÉ ABR/18 </div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> DEMAIS EMPRESAS ATÉ JUL/2018 </div> </div>

Na Etapa 2, aproximadamente 400 empresas do setor de espumas rígidas de poliuretano realizarão adequação até dezembro de 2020.



Você, do setor de espumas, não perca a oportunidade de fazer a adequação com apoio técnico e financeiro.

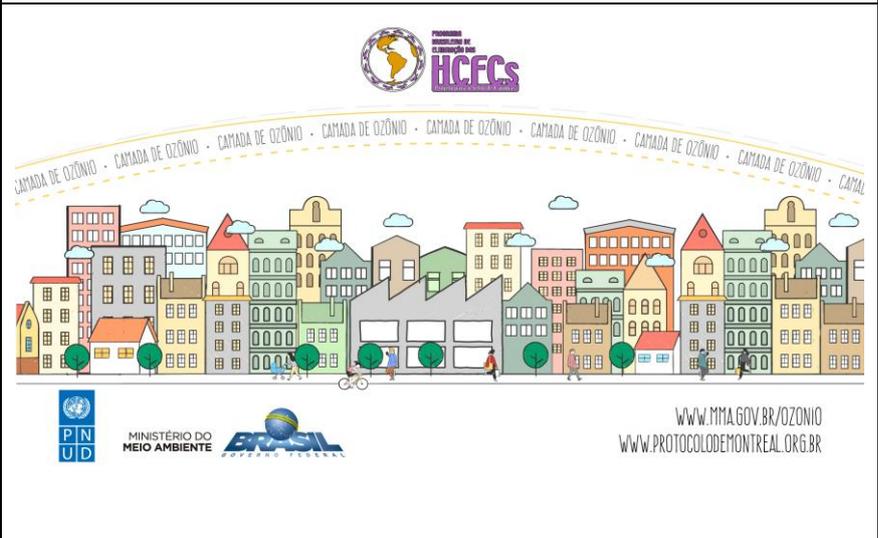
Consulte a sua Casa de Sistemas agora mesmo para saber se a sua empresa é elegível e quando será contemplada.



Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs.

Unindo governo, setor produtivo e sociedade na preservação da camada de ozônio e do sistema climático global, para um mundo mais sustentável visando as gerações atuais e futuras.

Para saber mais, acesse mma.gov.br/ozonio e protocolodemontreal.org.br.



5.2 Depoimento de beneficiários

Para demonstrar os resultados obtidos, é necessário conversar com o setor que já realizou a conversão de suas empresas com o auxílio do PBH. Dessa forma, espera-se que, por meio de entrevistas, as pessoas do próprio setor possam também sensibilizar o interesse de outros gerentes e donos de empresas de espumas de poliuretano, sendo abordada, portanto, uma linguagem horizontal entre um mesmo grupo de interesse.

Para a realização dessas entrevistas, foram selecionadas empresas em quatro regiões do país, divididas entre: Empresas individuais convertidas na Etapa 1, Empresas individuais convertidas na Etapa 2, Casas de sistema, e Usuários Finais. A lista com o nome das empresas sugeridas e as localidades de onde estão lotadas encontra-se abaixo.

Empresa	Tipo	Local	Contato
Frisokar	Individual Etapa 1	Bariri - SP	14 3662-9000 diretoria@frisokar.com.br
Duoflex	Individual Etapa 1	Vinhedo - SP	19 2101-9555 osmar.bezerra@duoflex.com.br
Kalf	Individual Etapa 1	São Caetano do Sul - SP	11 4223-6355 tercio.paiva@kalf.com.br
Isoblock	Individual Etapa 1	Barra do Piráí - RJ	24 2447-9826 rodrigobrandao@mbp.com.br
IBF	Individual Etapa 2	Fortaleza - CE	85 3284-3434 eduardo@ibf.ind.br
Coldair	Individual Etapa 2	Colombo - PR	41 3675-9545 libaneto@coldair.com.br
ISAR	Individual Etapa 2	São Paulo - SP	11 2107-0499 adriano@isar.com.br

Refrimate (ainda em fase de conversão)	Individual Etapa 2	Venancio Aires – RS	51 3738-1818 dmiyazaki@refrimate.com.br
Ecoblaster	Casa de sistema	Louveira - SP	19 3948-8306 tiago@ecoblaster.com.br
Polyurethane	Casa de sistema	Itibire - MG	31 3521-7300 claudio@polyurethane.com.br / poly@polyurethane.com.br
Univar (não elegível)	Casa de sistema	Osasco - SP	11 36027220 henrique.bavoso@univarbrasil.com.br
Poliuretano do Brasil	Usuário final	Porto Alegre (Cachoeirinha) - RS	51 30419800 mauricio@poliuretanoBrasil.com.br
Springer	Usuário final	Manaus - AM	92 2127-2340 orlempinheiro@springerplasticos.com.br

Para a gravação com as empresas beneficiárias, sugere-se o modelo de entrevista semiaberta, no qual algumas perguntas são pré-formuladas, mas o entrevistado tem liberdade para realizar outros comentários ao decorrer da entrevista caso seja identificado como necessário pelo entrevistador no momento da gravação da entrevista.

Dessa maneira, a produção de um roteiro para a edição do vídeo ainda se encontra pendente, pois será realizado apenas após a coleta de todos os depoimentos.

Ainda também está pendente a autorização para realização de vídeos de cobertura na planta de cada beneficiário, para que as imagens sejam utilizadas como ilustração das entrevistas.

Uma sugestão de tópicos para perguntas às entrevistas encontra-se abaixo.

Sugestões de perguntas para empresas convertidas nas Etapas 1 e 2:

- Há quanto tempo a empresa fez a conversão?
- Como tem sido a experiência da empresa com o uso da substância alternativa ao HCFC-141b?
- As empresas receberam assistência técnica e financeira de maneira satisfatória e suficiente para o processo de conversão?

Sugestões de perguntas para as Casas de Sistema

- Como tem sido o processo de conversão dos clientes? Quais são as principais dificuldades? Há receptividade por parte das empresas?
- Os materiais de divulgação têm sensibilizado para a conversão dos clientes (cartilha informativa, vídeo, eventos, boletins, certificação)?
- (Para a Univar): O que motiva a empresa a realizar a conversão com seus próprios recursos?

6. Projeto para o setor de manufatura de RAC

Com o intuito de divulgar as ações executadas durante o projeto, criar um banco de imagens e documentar o processo de desenvolvimento de um protótipo de *chiller* para supermercado à base de R-290 e demonstração em um estabelecimento a ser selecionado, dentre outros produtos, sugere-se a produção de um vídeo informativo em formato de minidocumentário.

O vídeo deverá documentar o processo de produção e instalação do *chiller*. Para isso, o Ministério do Meio Ambiente, a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial e a Eletrofrio deverão trabalhar com um cronograma conjunto para as gravações.

As gravações serão divididas em, pelo menos, três etapas. A primeira delas representará o planejamento das atividades e o recebimento de peças para a montagem do equipamento. O segundo momento contemplará a montagem e finalização do *chiller*. Por fim, um terceiro momento abará o transporte e instalação do *chiller* em supermercado a ser definido. Todas as

etapas deverão também incluir entrevista com técnicos e responsáveis pela montagem e instalação do equipamento.

Como o projeto ainda está em fase inicial, não há um roteiro de edição de vídeo pronto, pois esse apenas será produzido uma vez que as imagens e entrevistas tenham sido coletadas. Demais entrevistas a serem gravadas com parceiros após a instalação do *chiller* serão decididas pela equipe de implementação do projeto uma vez que as entrevistas inicialmente planejadas já tenham sido captadas.